

**AREMDA - Associação Regional de
Esclerose Múltipla do Algarve**

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019



Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2019	6
Anexo	7
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	7
3.1. Bases de Apresentação.....	7
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	11
5. Ativos Fixos Tangíveis	11
6. Inventários	11
7. Rédito.....	12
8. Subsídios do Governo e apoios	12
9. Benefícios dos empregados	12
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	12
11. Outras Informações	12
11.1. Diferimentos	12
11.2. Caixa e Depósitos Bancários	13
11.3. Fornecedores	13
11.4. Estado e Outros Entes Públicos	13
11.5. Fornecimentos e serviços externos	14
11.6. Outros rendimentos e ganhos	14
11.7. Outros gastos e perdas	15
11.8. Resultados Financeiros	15
11.9. Acontecimentos após data de Balanço	16

Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	-	-
Bens do Património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outros créditos e ativos não correntes		-	-
Subtotal		-	-
Ativo corrente			
Inventários	6	-	-
Clientes		-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros Entes Públicos	11.4	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Créditos a receber		-	-
Diferimentos	11.1	88,31	-
Outros ativos correntes		-	-
Caixa e depósitos bancários	11.2	13.972,57	-
Subtotal		14.060,88	-
Total do Ativo		14.060,88	-
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		-	-
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		-	-
Resultado Líquido do período		11.770,92	-
Total dos fundos patrimoniais		11.770,92	-
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	11.3	-	-
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros Entes Públicos	11.4	228,47	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos	11.1	-	-
Outras contas a pagar		2.061,49	-
Subtotal		2.289,96	-
Total do passivo		2.289,96	-
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14.060,88	-



Demonstração dos Resultados por Naturezas

	Notas	PERIODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	2.237,00	-
Subsídios, doações e legados à exploração	8	9.773,18	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	11.5	(6.786,83)	-
Gastos com o pessoal	9	(3.008,12)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	11.6	9.559,00	-
Outros gastos	11.7	(3,31)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.770,92	-
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.770,92	-
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	11.8	-	-
Resultados antes de impostos		11.770,92	-
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		11.770,92	-



Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2.237,00	-
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamento a fornecedores	11.3	(6.875,14)	-
Pagamentos ao pessoal	9	(1.944,84)	-
Caixa gerada pelas operações		(6.582,98)	-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		20.555,55	-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		13.972,57	-
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos e outros instrumentos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		13.972,57	-
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13.972,57	-

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2019

	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
3				11.770,92	11.770,92		11.770,92
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							
4=2+3				11.770,92	11.770,92		
RESULTADO INTEGRAL							
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos	0,00						
Subsídios, doações e legados							
Outras operações	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00
5	0,00	0,00	0,00	11.770,92	11.770,92	-	11.770,92
1+2+3+5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019							
	0,00	0,00	0,00	11.770,92	11.770,92	-	11.770,92

Anexo

1. Identificação da Entidade

A AREMDA – Associação Regional de Esclerose Múltipla do Algarve é uma associação com início de atividade em 1 de Março de 2019, com sede na Rua Dr. Manuel de Arriaga, n.º 25, em Faro, e tem como atividade principal contribuir para melhorar as condições de vida dos portadores de Esclerose Múltipla e das pessoas que com eles convivem, nomeadamente no que refere à integração social e comunitária, bem como de pessoas portadoras de outras patologias neurodegenerativas ou incapacitantes.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que integrou as ESNL no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

Os instrumentos legais do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo são os seguintes:

- Estrutura Conceptual – Aviso n.º 8254/2015 de 29 de Julho;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 23 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 2 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF).



3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa



A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao custo de aquisição.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.



Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar



As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições e Depreciações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 não existem “Inventários”.



7. Rédito

Para o período de 2019 foi reconhecido o seguinte Rédito:

- Prestações de Serviços: 2.237,00 €.

8. Subsídios do Governo e apoios

Até 31 de Dezembro de 2019, a Entidade recebeu subsídio do Município de Faro no valor de 6.900,00 € e do IEFP no valor de 2.873,18 €.

9. Benefícios dos empregados

A entidade, em 2019, teve 1 pessoa ao serviço, tendo como gastos os que constam no quadro seguinte:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	2.493,97	-
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	462,54	-
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	51,61	-
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
Total	3.008,12	-

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

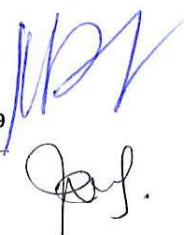
A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:



Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Rendas	-	-
Seguros	88,31	-
Outros Diferimentos	-	-
Total	88,31	-
Rendimentos a reconhecer		
Outras Receitas com Proveitos Diferidos	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

11.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	13.972,57	-
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	13.972,57	-


11.3. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	-	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	-	-

11.4. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:



Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	129,80	-
Segurança Social	98,67	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	228,47	-

11.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	1.263,20	-
Materiais	1.395,81	-
Energia e fluidos	-	-
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Outros serviços especializados		
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	-	-
Seguros	-	-
Contencioso e notariado	398,84	-
Outros	3.728,98	-
Total	6.786,83	-

11.6. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:



Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	9.559,00	-
Total	9.559,00	-

11.7. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	3,31	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	-	-
Total	3,31	-

11.8. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

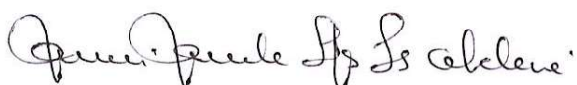
Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	0,00	0,00

11.9. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. No entanto, a 11 de Março de 2020 o coronavírus COVID-19 foi declarado como pandemia, o que não afeta o pressuposto da continuidade, mas as medidas excecionais que têm sido tomadas, no sentido de diminuir o potencial de contágio através do contacto humano, tiveram implicações negativas sérias sobre as economias a nível global, europeu e nacional, que poderão durar vários meses.

Faro, 10 de Setembro de 2020

O Contabilista Certificado



A Direção

